

FACULDADE CAL
DE ARTES CÊNICAS
E A TURMA BT49

apresentam

SURRURU

ARMORIAL

CAL

DIREÇÃO
ADRIANA MAIA
ADRIANA DE BROUX
GILBERTO GOES



EPISÓDIOS, ROMANCES, ASSOMBRAÇÕES E SAFADEZAS DE
DOM ARIANO SUASSUNA

11 12 13 DEZ

QUI 12H . SEX/SÁB 10H30 + 13H30
SALA G2 . CAL GLÓRIA



ALUNOS DO 4º PERÍODO DO BACHARELADO EM TEATRO 2025.2
UNIDADE CAL GLÓRIA . RUA SANTO AMARO 44 . ENTRADA FRANCA

realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS

//

SE TRABALHAR DESSE LUCRO, JUMENTO VIVERIA BEM.

Em um palco onde poesia vira risada, nasce um mosaico inspirado no universo brincante de Ariano Suassuna. O espetáculo reúne um conto, um cordel e uma peça curta, costurados como histórias à luz de lamparina. Entre episódios, romances, assombrações e safadezas, desfilam repentistas, valentões medrosos, apaixonados atrapalhados e diabos sem perigo nenhum.

Misturando humor e o encanto popular do Mestre, a comédia celebra a alma nordestina em sua esper-teza, poesia e graça – um tributo leve e divertido ao Armorial.

com a palavra,
ADRIANA MAIA

Sururu Armorial é um trabalho de tecitura dramatúrgica a partir de textos retirados da obra de Ariano Suassuna.

A brincadeira era pesquisar as possibilidades cômicas em diferentes gêneros literários: a poesia (cordel), a prosa (conto) e o drama (peça curta).

Cada um desses gêneros nos apresentou um caminho para a descoberta de comichidades que valorizam a cultura popular brasileira, em especial a tradição nordestina.

As raízes populares de Suassuna que incorporam várias expressões artísticas como música, teatro, dança e literatura também nos serviram de inspiração e formaram os alicerces para encenar o espetáculo. O cordel "O homem da vaca e o poder da fortuna" traz a pureza, a ingenuidade e a presença intermitente da música - tanto cantada quanto tocada - tecendo uma história contada por lavadeiras num momento de descanso.

"O casamento" nos brinda com o protagonismo de Dom Pedro Dinis Quaderna, personagem ícone de Suassuna, que conta um imbróglio ocorrido em Taperoá devidamente desenrolado por ele mesmo. E, por último, "O processo do diabo" traz os confrontos entre lógica e fé, o grotesco e o sublime, e entre a "justiça de Deus" e a "justiça dos homens", enredo recorrente na obra do mestre nordestino.

Suassuna enalteceu a cultura brasileira, as pessoas simples e a diversidade do Nordeste em suas obras, combatendo estereótipos e o viratismo nacional que sucumbe diante de outras culturas. Ariano nos mostrou que é possível expressar a identidade brasileira de forma sofisticada sem perder a essência popular.

Adriana Maia

“

***Ninguém tem motivo algum
pra pedir desquite a alguém!
O negócio tem que ser na
indissolubilidade.***



CORA
GRECCO



CORAL
AMORA



EMILY
VICTORINO



ENZO
MOTHE



FAFA
REIS



GEISA
GAMA



GIOVANNA
VANINI



JOAO
PESSANHA



LAÍS
BRASIL



LU
MEDEIROS



MANUELLA
VELASQUES



MARCELLE
CASTELLANE



MARIA
PAULA FREIRE



MARIAH
TERRA



MARINA
ISABEL



MARINA
PATARO



MARIANA
FELICISSIMO



NEWTON
CAMARA



NINA
SCHIAVO



PAMELLA
BASTOS



PEDRO
TABET



PIETRO
ALVEZ

Alunos do
4º período do
Bacharelado em
Teatro 2025.2
BT49

SURURU

ARMORIAL

TEXTO	Ariano Suassuna
DIREÇÃO	Adriana Maia Adriana de Broux Gilberto Goes
PREPARAÇÃO CORPORAL	Luciana Bicalho
PREPARAÇÃO VOCAL	Renata Frisina
DIREÇÃO MUSICAL	Rafik Virgínia van der Linden Colaboração da Direção & BT49
FIGURINOS, OBJETOS CÊNICOS E AMBIENTAÇÃO CÊNICA	Criação Coletiva Direção & Turma BT49
SUPERVISÃO ARTÍSTICA	Adriana Maia
APOIO TÉCNICO E CENOTÉCNICO	Estevão Veloso
IDENTIDADE VISUAL	Emily Victorino Nina Schiavo
DESDOBRAMENTO GRÁFICO	Rita Ariani
COORDENAÇÃO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO	Andreia Martinz Rita Ariani
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Sônia Machado